



NOTAS EXPLICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

A Administradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave de Administração.

Table with 3 columns: Description, 30/06/2017, 31/12/2016. Rows include Curso normal, Em atraso, Em cobrança judicial, Total.

15. Aplicações financeiras (Grupos de Consórcios) As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) correspondem ao valor de R\$ 363.464 (2016 - R\$ 332.237) e estão compostas em cotas de fundos referenciados DI.

16. Instrumentos financeiros (Administradora) O principal risco que a Administradora possui relacionado aos seus instrumentos financeiros é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, sob a sua administração. A Administradora, através do seu controlador, efetua o gerenciamento do risco por meio de modelos monitorando o comportamento de sua carteira, a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos conferem o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2017. Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 27 de julho de 2017. Arnildo Dutra de Miranda Presidente Ronei Xavier Janovik Conselheiros

Irany de Oliveira Sant'Anna Júnior Diretor-Presidente

Artemino Raimundo Rosin Diretor

Fernando Postal Diretores

Conselho de Administração Ricardo Richinitti Hingel - Presidente Erno Luiz Fleck - Conselheiro Flavio Cezar Soares Rubim - Conselheiro Sergio Antônio Severo dos Santos - Conselheiro

Kathia Helena Iahnke de Oliveira Contadora - CRC RS-061075/O-7



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo Contador CRC -ISP252419/O-0

Porto Alegre, 27 de julho de 2017.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Banrisul Consórcios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Banrisul Consórcios são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará os eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Banrisul Consórcios.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e res- pectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Banrisul Con- sórcios. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Banrisul Consórcios a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulga- ções e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamos nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance plane- jado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

O Prefeito do Município de São José do Ouro - RS, no uso das suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO 004/2017: Contratação de shows para as festividades do aniversário do município juntamente com as atividades da semana farroupilha e "Acampamento Chama do Ouro".

Prefeitura Municipal de Alto Alegre

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 031/2017 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2017 - Objeto: Aquisição de Equipamentos (Mobiliários e de Informática) Para a Secretaria Municipal da Saúde, recursos provenientes do Ministério da Saúde. Tipo de Licitação: Menor Preço por Item. Data de recebimento, análise e julgamento de envelopes contendo documentação e proposta às 09:00 do dia 05/09/2017.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE 1º TABELIONATO DE PROTESTO DE TÍTULOS Tabelião EVANDRO NOGUEIRA DE AZEVEDO

EDITAL nº 84

Serão protestados dentro de três (3) dias úteis após esta publicação, caso não sejam liquidados, os títulos de responsabilidade dos a seguir relacionados, que não foram encontrados nos respectivos endereços ou que recusaram assinar a intimação.

www.primeirotabelionato.com.br

Table with 2 columns: Responsável and CNPJ/CPF. Lists names and their respective identification numbers.

IMPORTANTANTE O Diário Oficial do Tribunal de Justiça do RGS disponibiliza Edital nesta data com a identificação das pessoas devedoras de Certidão de Dívida Ativa.

Tabelião EVANDRO NOGUEIRA DE AZEVEDO Porto Alegre, 18 de agosto de 2017. Rua dos Andradas, 1001 8º andar - Fone 3021.5600 - CEP 90010.020 - Porto Alegre, /RS.